



## Trabalhos Científicos

**Título:** Infecções Respiratórias Agudas Em Crianças E A Atenção Primária Em Saúde

**Autores:** FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LETÍCIA DE FREITAS BARRADAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DEUSA MERIAM DA SILVA BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KÁSSIO ANDRÉ RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DÁVILA ARRUDA TAVARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO SAULO LEÃO PANTOJA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ROBERTA MAYUMI GONÇALVES SHINKAI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVIERA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRESON IULER MELO BENJAMIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), HELENA LINS VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LARISSA FERNANDES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), TAIANE DO SOCORRO SILVA NATIVIDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EDUARDO AUGUSTO SILVA MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA BEATRIZ TAVARES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: A grande busca de atenção hospitalar por infecções respiratórias agudas (IRA) demanda uma maior capacitação das equipes de atenção básica, com foco sob o agente comunitário de saúde (ACS), a fim de um cuidado integral à saúde da criança. Objetivo: Descrever o relacionamento entre os responsáveis pelas crianças e o ACS e o conhecimento deste acerca de IRA Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e transversal. Foram incluídos todos os ACS da unidade e crianças menores de cinco anos, que eram atendidas por uma unidade de saúde da família específica e que tinham sua microárea coberta por um ACS. Os ACS responderam um questionário que quantificava seu conhecimento acerca de IRA. Para os responsáveis dos menores de cinco anos, utilizou-se um questionário que além de dados epidemiológicos, evidencia alguns fatores de risco e o relacionamento da família com o ACS. Resultados: De 71 crianças, 60.6 apresentaram sintomas relacionados à IRA no último mês. 36.6 e 4.2 das crianças convivem, respectivamente com fumantes e fogões a lenha dentro da residência. Das crianças acometidas pelos sintomas, 60.4 buscaram tratamento, sendo que 69.2 recorreram à unidade básica, enquanto 30.8 recorreram a outro nível de atenção. 84.5 dos responsáveis souberam responder o nome dos ACS de sua microárea e 80.3 das crianças receberam visita do ACS nos últimos três meses. Dos 7 ACS da unidade, 3 foram classificados como tendo conhecimento ótimo (acima de 75 de acerto no questionário) acerca de IRA e 4 como bom (entre 50 e 74 de acerto) conhecimento. Conclusão: O ACS é próximo da comunidade apresentada e há relações de vínculo com a família, além de um conhecimento bom acerca de IRA. Isso pode influenciar o local de busca ao serviço de saúde, como evidenciado pela grande procura da atenção primária.